

maltchique

shattered myself into pieces in the act
of creating the universe

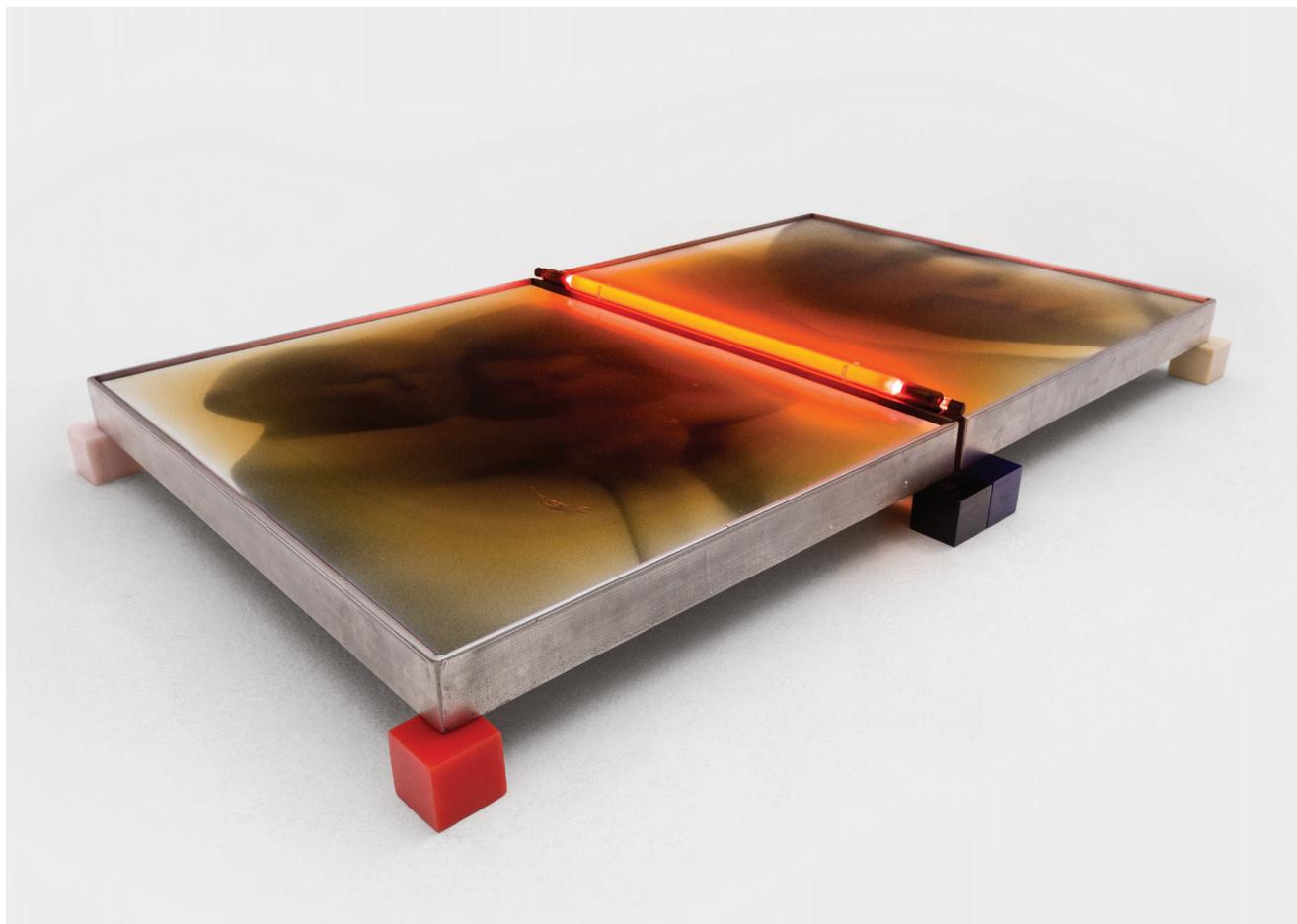
Em *shattered myself into pieces in the act of creating the universe* (me estilhaço em pedaços no ato de criar o universo), explora-se uma combinação de materiais que transcende a tradicional apresentação da pintura sobre tela na parede, convidando à reflexão sobre um universo em expansão onde a informação e a memória parecem se organizar em pedaços – ou talvez em instantes fragmentados – de maneira análoga à estrutura fundamental dos pixels que sustentam a obra, ecoando a ideia de uma possível natureza holográfica da realidade.

A manipulação digital resulta em duas imagens que orbitam em torno da representação humana, possivelmente o mesmo par em diferentes estágios de uma interação íntima. No entanto, essa representação é marcada por uma instabilidade visual:

*shattered myself into pieces in
the act of creating the universe
(me estilhaço em pedaços no
ato de criar o universo), 2025*

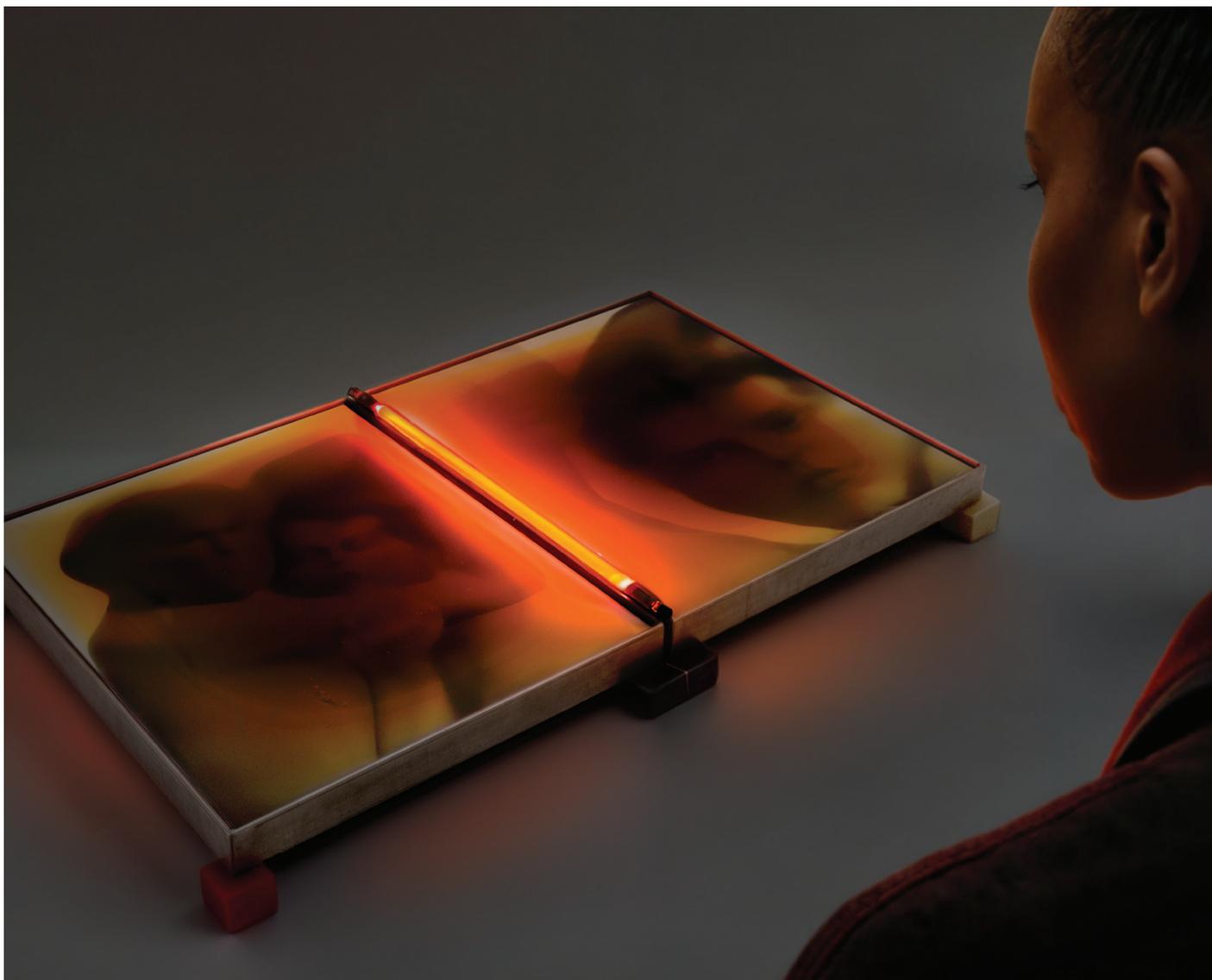
*impressão a jato de tinta
sobre tela, madeira,
aço, resina, neon, plástico,
detritos orgânicos,
borracha e cabos elétricos.*

110 x 50 x 10 cm



as figuras se desintegram, suas formas esvaecem como dados corrompidos. Essa fragilidade imagética parece ecoar a efemeridade dos momentos capturados e a forma como a memória pode distorcer e apagar os contornos da experiência.

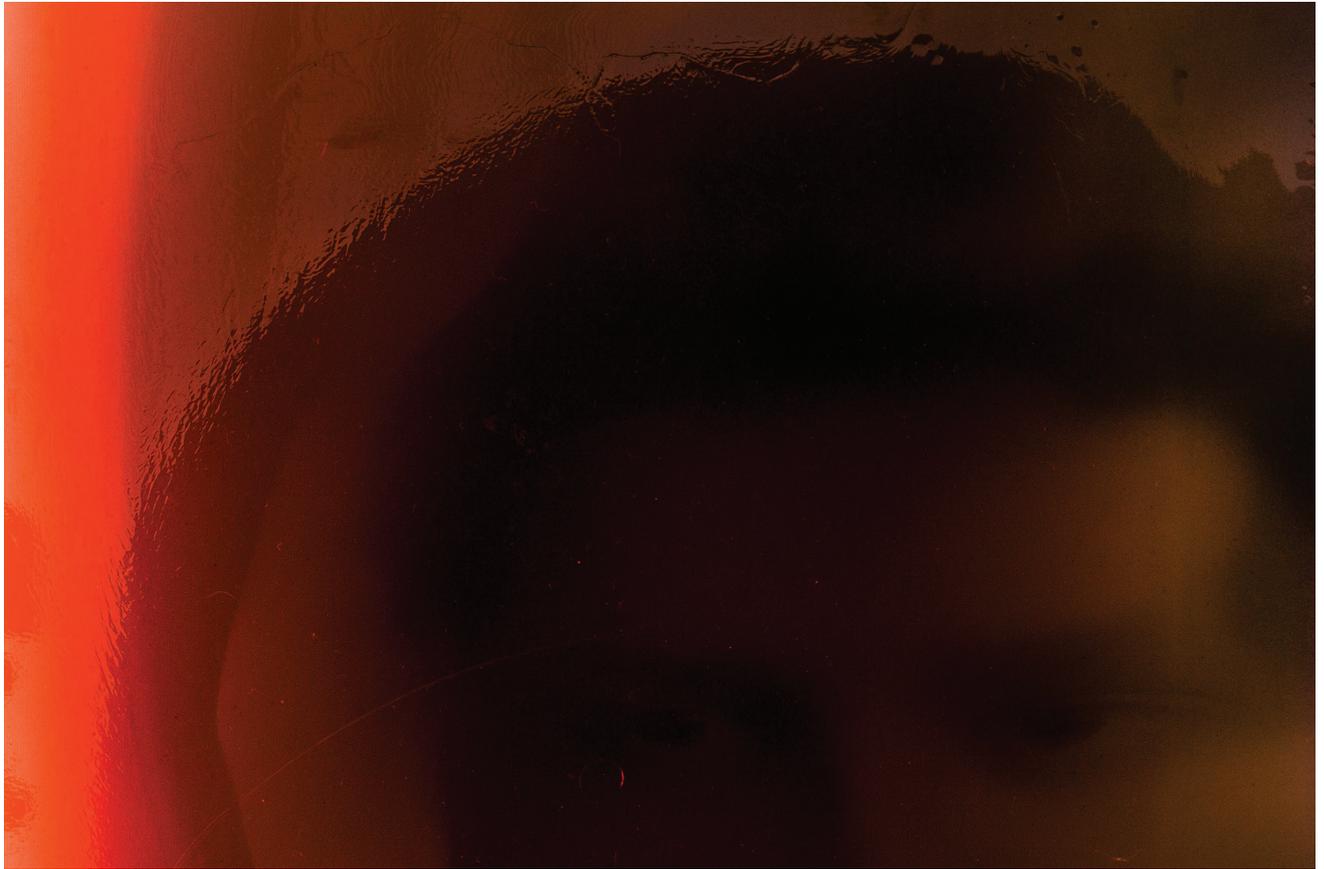
Camadas de resina cor de âmbar transformam a superfície das telas onde as imagens residem. Acumulando-se de forma orgânica no centro, a resina cria um ponto focal de maior densidade e menor visibilidade, enquanto suas bordas fluidas se misturam com a imagem. Essa intervenção física, com sua textura fluida e orgânica, não apenas obscurece parcialmente as representações, mas também age como um espelho sutil, refletindo o espectador e inserindo sua presença na dinâmica visual da obra.



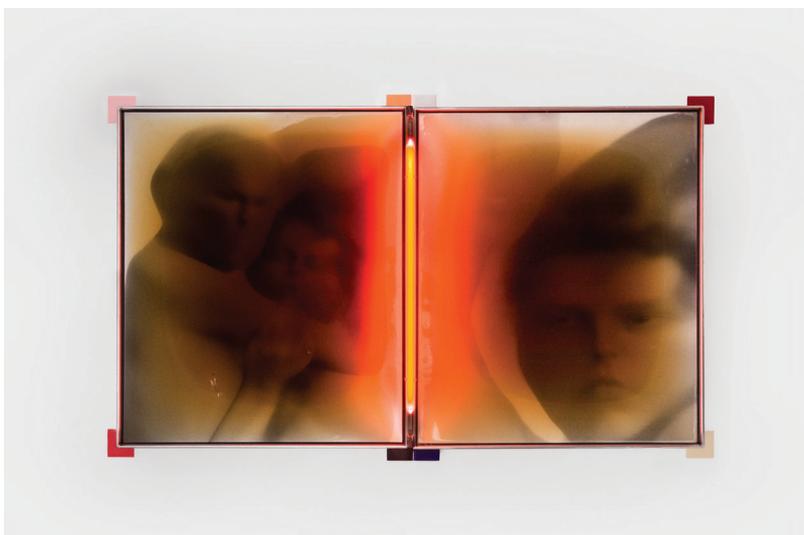
shattered myself into pieces in the act of creating the universe (me estilhaço em pedaços no ato de criar o universo) - intallation view

Desviando da verticalidade comum, a obra se instala horizontalmente no espaço, com as estruturas de aço elevadas por pequenos cubos de resina multicoloridos, medindo dez por dez centímetros quase como blocos de construção lúdicos. A paleta de cores vibrantes dessas bases, reminiscentes de pixels, parece sugerir que as experiências representadas estão sendo fragmentadas, memórias sendo compostas e decompostas em unidades básicas de informação, tangíveis e coloridas.

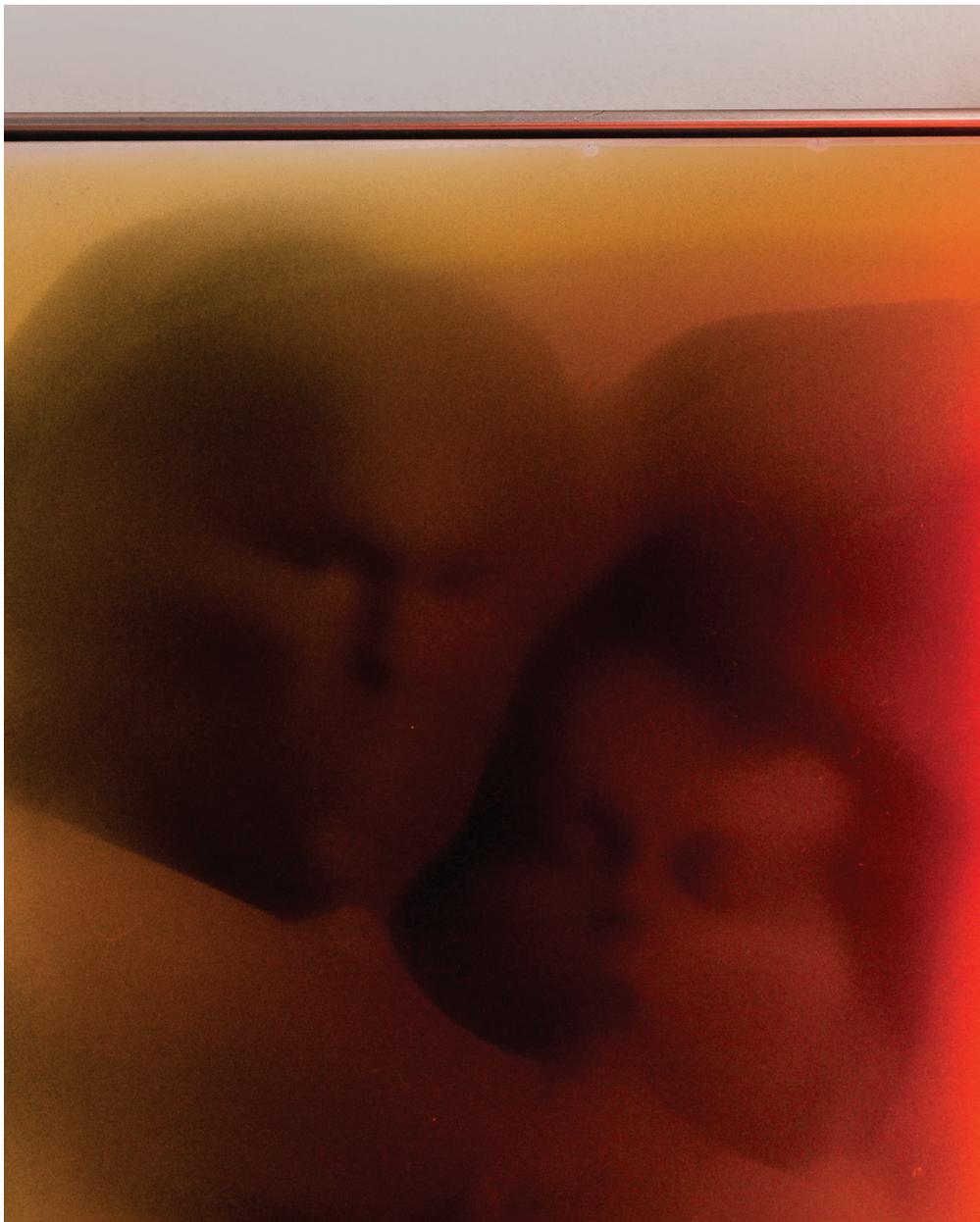
Uma barra de luz neon laranja, posicionada entre as telas, introduz uma energia vibrante que delimita o espaço da obra. Essa luz artificial pode aludir à energia primordial que, no universo, precede a formação da matéria. Nessa analogia, os pixels coloridos nas bases poderiam representar as unidades elementares da informação visual, a partir das quais se constroem as representações mais complexas dos corpos e das memórias.



shattered myself into pieces in the act of creating the universe (me estilhaço em pedaços no ato de criar o universo), 2025 - detail



shattered myself into pieces in the act of creating the universe (me estilhaço em pedaços no ato de criar o universo), 2025 - top view



shattered myself into pieces in the act of creating the universe (me estilhaço em pedaços no ato de criar o universo), 2025 - detail

Através destes elementos, a obra convida à ponderação sobre temas como a conexão e a fragmentação nas relações, a natureza efêmera dos instantes e os esforços para capturá-los, mesmo diante da inevitável dissolução ou digitalização *shattered myself into pieces in the act of creating the universe* (me estilhaço em pedaços no ato de criar o universo) se propõe como um ponto de inflexão para a reflexão sobre as complexidades das relações humanas, a natureza da memória e os processos contínuos de desconstrução e reconstrução das experiências.

2025

maltchique

shattered myself into pieces in the act
of creating the universe